

Polêmica da construção perto do fim

A polêmica quanto à aprovação do projeto do Museu Internacional das Águas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) parece ter chegado ao fim. Pelo menos é o que garante o secretário de Obras do GDF, Tadeu Filippelli. "A construção do museu vai ocupar oito mil metros quadrados dos 30 mil destinados à Companhia de Saneamento de Brasília, dentro do Parque da Cidade", explicou o secretário. O Iphan poderia questionar a construção do monumento caso o projeto excedesse a área permitida. "Nós temos consciência do tombamento do Parque da Cidade. Não posso imaginar que o Iphan tenha pensado que Oscar Niemeyer fizesse um projeto que violentasse sua própria obra."

A polêmica surgiu quando Cláudio Queiroz, superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em Brasília, disse na quarta-feira, em entrevista ao **Jornal de Brasília** que não havia recebido o anteprojeto do Museu Internacional das Águas e que, caso houvesse alguma irregularidade no projeto, não permitiria a construção dentro de parque.